

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular Class.: 03

Data: 28 de junho de 1981 Pg.: \_\_\_\_\_

### *O Popular* Tribos da BR 364 28.6.81 terão assistência

Todas as tribos existentes nas imediações da BR-364, que liga Cuiabá a Porto Velho, serão beneficiadas com hospital, escolas, cantinas, transportes, remédios e implementos agrícolas. Os benefícios começarão a ser aplicados nos próximos dias, pela Funai, como uma das exigências do Banco Mundial para que fossem liberados 50 milhões de dólares dentro do programa de asfaltamento da rodovia.

Entre as tribos estão os Suruí, Cinta Larga, Gavião, Paressi, Urueu-wau-wau e principalmente os Nambiquara, que tiveram grande parte de suas terras afetadas pelo desvio da rodovia. De acordo com o projeto exigido pelo Banco Mundial, mediante estudos feitos pela Funai, todos os índios encontrados numa área de 100 quilômetros da estrada terão que ser preparados antes que comecem os trabalhos de asfaltamento.

#### REAÇÃO

O asfaltamento da BR-364, há mais de um ano, começou a causar preocupação aos antropólogos dos Estados Unidos e brasileiros, que temiam que os índios fossem dizimados através de contaminação de doença devido ao contato brusco com a civilização e com os brancos, que poderiam também destruir seus aspectos culturais.

Há um ano, antropólogos goianos e sertanista Apoema Meirelles convidaram um dos técnicos do Banco Mundial, Robert Goodland, para vir a Goânia, diante da preocupação de que a obra pudesse prejudicar os índios daquela região. Na ocasião, os antropólogos goianos entregaram um plano assistencial ao técnico, mesmo sob críticas de antropólogos americanos e alguns brasileiros, que não acreditavam na viabilidade do plano, que agora já começa a trazer uma série de vantagens aos índios, pois o BM destacou 25 milhões de dólares para a Funai aplicar no melhoramento das condições das tribos. O dinheiro deverá ser aplicado na assistência sanitária, construção de escolas, projetos agrícolas e parte para a demarcação das terras e construção de hospitais. Para um dos antropólogos, essa foi mais uma vitória de Apoema Meirelles junto à Funai e ao Banco Mundial, que chamou a atenção sobre o fato da necessidade de proteger os índios e prepará-los para o convívio com a sociedade. "Assim, esses índios terão boa assistência, pois a BR-364 já os atingia há 10 anos e muito pouco havia sido feito por falta de verbas e pessoal".

#### SURTOS

Desde o início da ocupação da área, a partir de 1979, os índios já sofreram vários surtos epidêmicos e atualmente vivem dispersos no Vale do Guaporé, praticamente ocupado por empresas agropecuárias. A Funai já tentou transferi-los para outra reserva, liberando a área, mas aos poucos eles retornam ao vale. Agora, a fim de evitar novos surtos epidêmicos, todos os índios serão vacinados e a entrada de pessoas estranhas será controlada pelos funcionários da Fundação que já começam a manter contatos com os empreiteiros para estabelecer o tipo de relacionamento que deverá ocorrer entre trabalhadores e índios.